PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 12, n. 2
mar./abr. 2026

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



ESTADO DO MARANHÃO

IMESC

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Aline Ribeiro Duailibe Barros

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS
José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS
Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA
Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS
Leonardo Vinicius Cruz Moraes

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
Ronald Bruno da SilvaPereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS
Vitor Raffael Oliveirade Carvalho

COORDENAÇÃO
Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO
Geovanna Silva Pinheiro
Luiza Helena Pinheiro Everton

REVISÃO TÉCNICA
Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS
Wenderson de Castro Sales

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO
Mayara de Cássia Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Larissa Braga Martins

NORMALIZAÇÃO
Kádila Morais de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Carliane Sousa
Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 12, n. 2, (mar./abr.). 2026. – São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).
11 p.: il. color.
Bimestral
ISSN 2595-217x

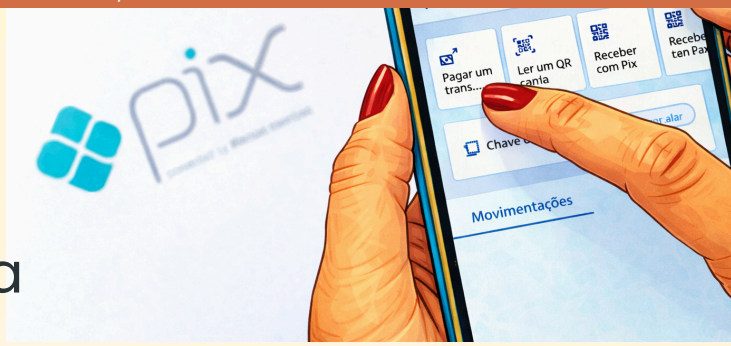
1. Comércio Varejista – Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)



ABRANGÊNCIA NACIONAL

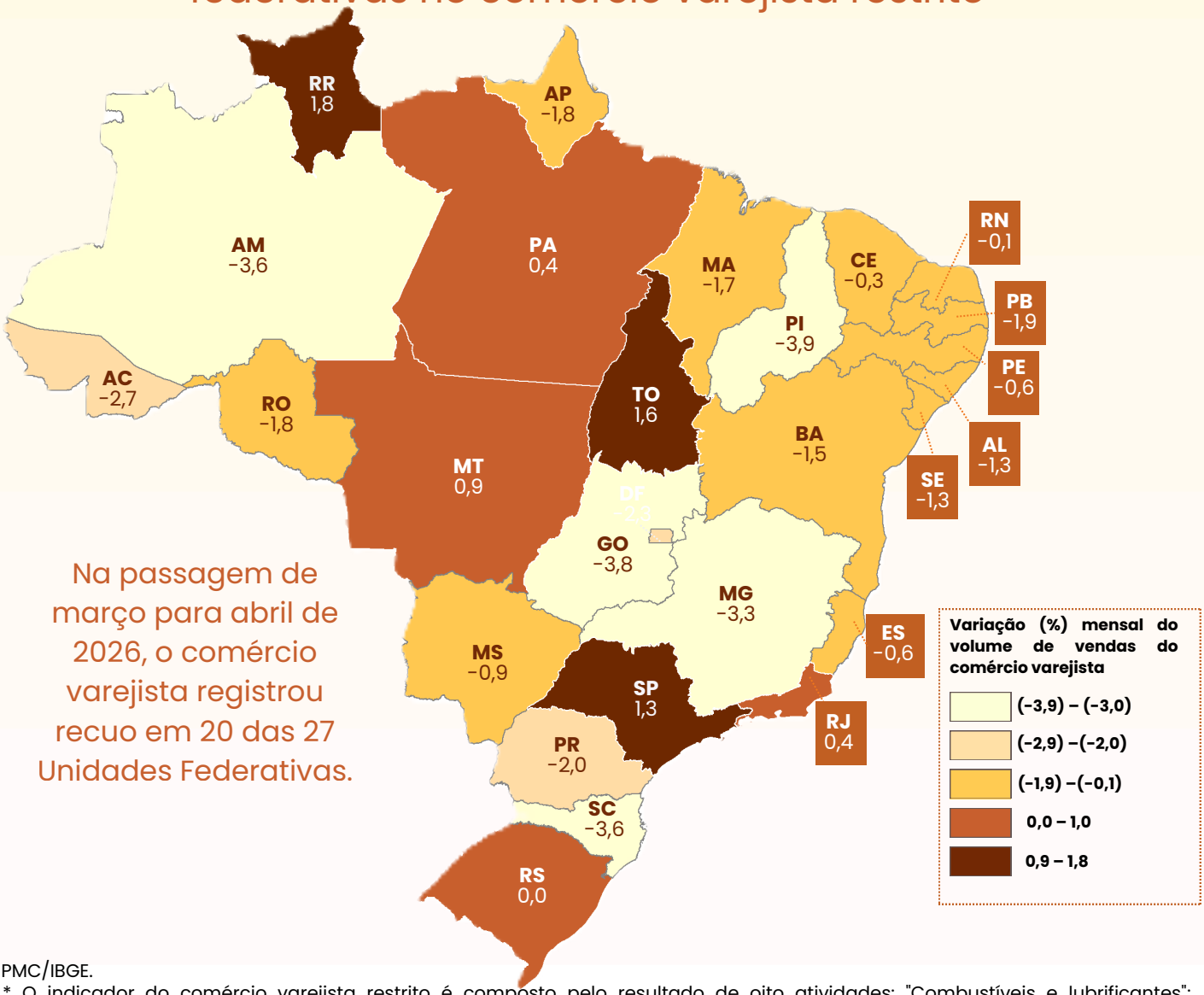
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Brasil em abril de 2026

Restrito*	Variação	Ampliado**
-1,5	Contra o mês anterior	-0,7
1,0	Mensal interanual	1,4
2,0	Acumulado no ano	1,8

Variação (%) mensal do volume de vendas por unidades federativas no comércio varejista restrito



Na passagem de março para abril de 2026, o comércio varejista registrou recuo em 20 das 27 Unidades Federativas.

Fonte: PMC/IBGE.

Notas: * O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".
** O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que integram o varejo restrito somado aos segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".

ABRANGÊNCIA NACIONAL



Variação de vendas por atividade em abril de 2026

Atividades	Variação mensal (mês imediatamente anterior)	Variação acumulada no ano
Combustíveis e lubrificantes	-6,2	2,3
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,6
Tecidos, vestuários e calçados	-0,1	-1,0
Móveis e eletrodomésticos	-0,8	3,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	- 0,1	4,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,1	-0,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,5	8,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,6	1,3
Veículos e motos, partes e peças	-0,7	1,0
Material de construção	-3,6	-0,7
Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	-	3,1



Na passagem de março para abril, o varejo restrito exibiu alta somente em duas das oito atividades: "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo" (1,3%) e "Livros, jornais, revistas e papelaria" (1,1%).

Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



+1,9%
abr./2026*

-3,1%
mar./2026

Confiança do consumidor

+1,1%
abr./2026*

+2,3%
mar./2026



Fonte: FGV.
Nota: *Variações contra o mês anterior.



ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Brasil	Abr./2026	Variação mensal	Variação interanual
Famílias endividadas	80,9%	+0,5 p.p.	+3,3 p.p.
Famílias com dívidas em atraso	29,7%	+0,1 p.p.	+0,6 p.p.
Não terão condição de pagar dívidas em atraso	12,3%	0,0 p.p.	-0,1 p.p.

Maranhão	Abr./2026	Variação mensal	Variação interanual
Famílias endividadas	80,5%	+1,7 p.p.	+10,5 p.p.
Famílias com dívidas em atraso	29,4%	+0,6 p.p.	-0,4 p.p.
Não terão condição de pagar dívidas em atraso	4,4%	-0,1 p.p.	1,4 p.p.

Principais tipos de dívidas – abr./2026



	Brasil	
	%	Variação mensal
Cartão de crédito	85,0	+0,1 p.p.
Carnê	16,1	+0,1 p.p.
Crédito pessoal	12,9	+0,3 p.p.
Financiamento de casa	9,7	+0,0 p.p.



Fonte: CNC.

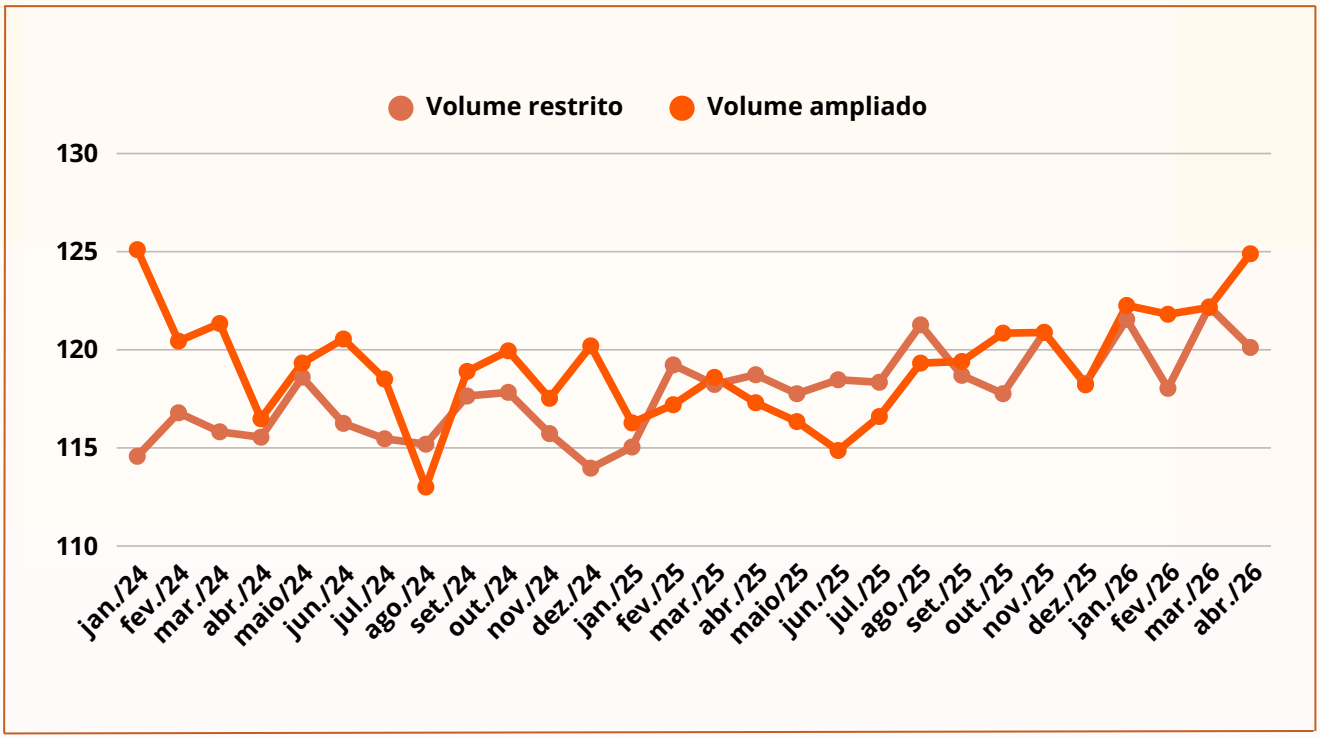
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Comércio Varejista

Variação do volume de vendas no Maranhão em abril de 2026

Restrito	Variação	Ampliado
-1,7	Contra o mês anterior	2,2
0,6	Mensal interanual	6,0
2,3	Acumulado no ano	4,8

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2024 e abr./2026



Fonte: PMC/IBGE.

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos	Veículos novos emplacados de jan. a abr.		
	2025	2026	variação interanual (%)
Auto (A)	6.130	7.040	14,8
Comercial leve (B)	2.927	2.997	2,4
A+B	9.057	10.037	10,8
Caminhão (C)	570	593	4,0
Ônibus (D)	271	48	-82,3
C + D	841	641	-23,8
Moto (E)	26.540	31.785	19,8
Implemento rodoviário (F)	434	408	-6,0
Outros	904	1.212	34,1
Total	37.776	44.083	16,7

Fonte: FENABRAVE.



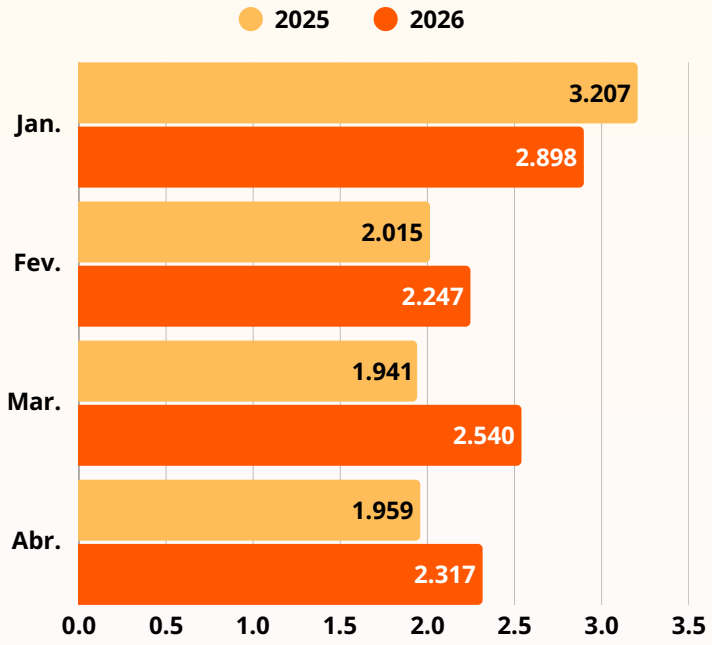
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan. – abr.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.– abr.) 2025	2026	
MEI	5.210	6.087	↗
ME	3.134	3.075	↘
EPP	529	586	↗
Demais	249	254	↗
Total	9.122	10.002	↗

De janeiro a abril de 2026 foram abertas **10.002** empresas no setor Comércio, o aumento foi de **9,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior.



No primeiro quadrimestre de 2026, o comércio maranhense registrou **três altas interanuais consecutivas** no número de empresas abertas, observadas entre **fevereiro e abril**.

Fonte: Jucema.
Nota: Os dados podem sofrer ajustes.

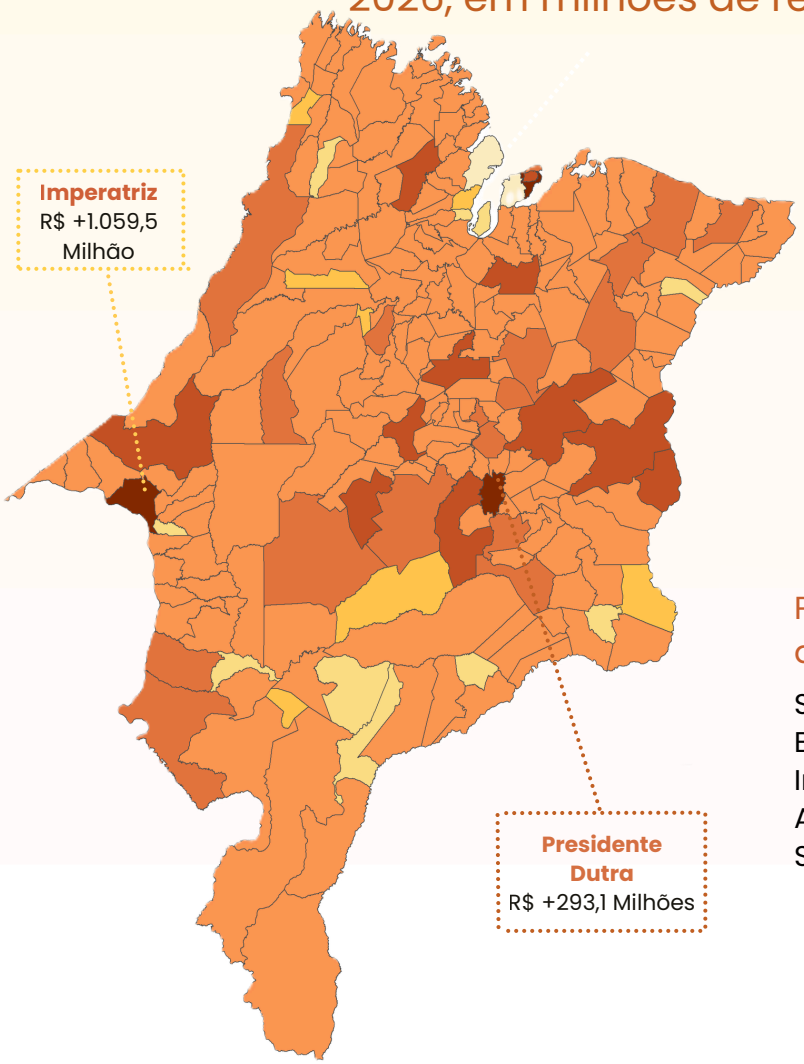
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

No primeiro quadrimestre de 2026, o valor movimentado por meio do Pix para pessoas jurídicas no Maranhão alcançou **R$ 56,0 bilhões**, que corresponderam a **151,4 milhões** de transações.

Em abril de 2026, foram registradas **39,6 milhões** de transações via Pix destinadas a pessoas jurídicas no estado, que totalizaram o montante de **R$ 14,6 bilhões**.

Variação absoluta do valor das transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses, de janeiro a abril de 2026, em milhões de reais (R$)



- (R$ -6.403,8) – (R$ -13,5)
- (R$ - 13,4) – (R$ -0,1)
- R$ 0,0 – R$ +1,0
- R$ +1,1 – R$ +50,0
- R$ +50,1 – R$ +100,0
- R$ +100,1 – R$ +220,0
- R$ +220,1 – R$ +1.059,5

Principais movimentações em abril de 2026, em reais:

São Luís – R$ 5.813.874.968
Balsas – R$ 1.666.155.484
Imperatriz – R$ 1.278.101.213
Açailândia – R$ 378.056.298
São José de Ribamar – R$ 275.250.367

ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio	Saldo Estoque abr./2026	
Total	**-210**	**189.312**
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	**82**	**20.415**
Comércio por atacado*	**-120**	**38.882**
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	-6	336
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	-11	5.275
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	-27	1.888
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	-35	1.163
Produtos de consumo não alimentar	-13	5.768
Especializado em outros produtos	2	4.910
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-16	8.368
Não especializado	-5	9.772
Representantes comerciais e agentes do comércio	-9	1.402
Comércio varejista	**-172**	**130.015**
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-22	2.510
Combustíveis para veículos automotores	12	8.628
Equipamentos de informática e comunicação	-11	17.546
Material de construção	43	11.450
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	-174	11.100
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	8	17.492
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	-93	19.637
Não especializado	65	41.652

Fonte: Novo Caged.

Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas;
Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



ANÁLISE E PERSPECTIVAS

O volume de vendas do comércio varejista no Maranhão recuou 1,7% na passagem de março para abril, resultado semelhante ao nacional que exibiu queda de 1,5%, conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa variação ocorre após o forte desempenho observado em março, quando o volume de vendas do varejo maranhense cresceu 3,5% em relação a fevereiro, alcançando o maior patamar da série histórica.

No acumulado de janeiro a abril de 2026 o volume de vendas do varejo no estado avançou 2,3% frente a igual período do ano anterior. Esse resultado pode estar associado, em parte, ao aumento do poder de compra dos maranhenses. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), no 1º trimestre de 2026, o Maranhão registrou crescimento de 3,4% no número de ocupados em relação ao mesmo período de 2025, além do avanço de 7,3% na massa de rendimento mensal real habitualmente recebido no trabalho.

Referente ao comércio varejista ampliado no estado, houve aumento de 2,2% do volume de vendas na passagem de março para abril, desempenho superior à média nacional, que recuou 0,7% no mesmo período. Na comparação com abril de 2025, o segmento apresentou crescimento de 6,0%; já no acumulado de janeiro até abril de 2026, houve alta de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O bom desempenho do varejo ampliado nos quatro primeiros meses de 2026 foi corroborado pelo aumento do número de veículos emplacados no Maranhão. De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), foram emplacados 44.083 veículos no Maranhão no acumulado até abril, volume 16,7% superior ao registrado de janeiro a abril de 2025.

ANÁLISE E PERSPECTIVAS

Apesar de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter iniciado o ciclo de afrouxamento da política monetária em meados do mês de março com a redução da taxa Selic em 0,25 p.p. por três reuniões consecutivas, o ambiente de elevada incerteza global e a possibilidade de persistência de pressões inflacionárias ainda sinalizam a manutenção de juros em patamares elevados, o que pode restringir o consumo das famílias e limitar o volume de vendas ao longo do ano.

Para os meses seguintes, ainda que persistam desafios associados ao elevado custo do crédito e a inflação sobre a capacidade de consumo das famílias, eventos sazonais como a Copa do Mundo e o período junino devem fortalecer a atividade econômica em todo o país. De acordo com estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o mundial de futebol de 2026 deverá movimentar **R$ 4,32 bilhões** no varejo brasileiro. A expectativa é que o ramo de hiper e supermercados concentre a maior parte das vendas, seguido por vestuário e acessórios.

Além disso, a realização do São João do Maranhão 2026 também tende a impulsionar a atividade econômica estadual durante os meses de junho e julho. Durante esse período, o governo do estado promoverá mais de 700 atrações distribuídas nos circuitos oficiais, visando ampliar o fluxo de visitantes e a movimentação nos setores de comércio, serviços e turismo.



ESTADO DO MARANHÃO

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA

www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901